



## **AVALIAÇÃO DA PRODUTIVIDADE DOS RESIDENTES DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA UNIPROFISSIONAL EM CLÍNICA INTEGRADA DE ADULTOS EM UM SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO**

**MATHEUS HENRIQUE BEZERRA NUNES<sup>1</sup>; MARIANA ARAÚJO DOS SANTOS<sup>2</sup>; MARLON BRENDO DA SILVA BENIGNO<sup>3</sup>; DJALMA JOSÉ SIMÃO JÚNIOR<sup>4</sup>; ROMANA MAIA DE OLIVEIRA<sup>5</sup>; VITÓRIA PIMENTA MONTEIRO<sup>6</sup>; MICHELINE PIMENTEL RIBEIRO CAVALCANTE<sup>7</sup>; TÁSSIA SILVANA BORGES<sup>8</sup>**

<sup>1</sup> Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).

E-mail: matheus1343@icloud.com.

<sup>2</sup> Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).

E-mail: mariana13011997@gmail.com.

<sup>3</sup> Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).

E-mail: mbsbenigno@gmail.com.

<sup>4</sup> Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).

E-mail: Djalma.junior45@gmail.com

<sup>5</sup> Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).

E-mail: collicchio.r@gmail.com

<sup>6</sup> Residente do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).

E-mail: vit.p.m@hotmail.com

<sup>7</sup> Tutora do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP).

E-mail: micheline@ceulp.edu.br.

<sup>8</sup> Tutora de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) em parceria com a Fundação Escola de Saúde Pública de Palms (FESP). E-mail:

tassia.s.borges@hotmail.com.

### **RESUMO**

O plano de ensino da residência em saúde estimula o desenvolvimento de competências e habilidades nos profissionais ingressos ao desenvolverem conhecimentos teórico-assistenciais de acordo com programa ao qual está integrado. Nesse panorama, ressalta-se a existência da residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos criada em parceria entre o CEULP/ULBRA e a FESP. Tal programa atua em vários cenários, entre eles a Unidade de Pronto Atendimento Sul - UPA. Esse ambiente de trabalho é novo para a maioria dos residentes do primeiro ano desse programa, fazendo com que se sinta a necessidade de se analisar como tem sido a experiência desses residentes por meio de sua produtividade. Dessa forma, o presente trabalho objetiva analisar a importância de se avaliar a produtividade dos residentes do primeiro ano no cenário de atuação da UPA por meio de fichas de produção de cada um dos 6 residentes do período de abril a agosto de 2021. Constatou-se, dessa forma, a realização de 335 procedimentos nesse período por todos os residentes, tendo como média a realização de 55,8 procedimentos por residente. Os procedimentos com maior prevalência foram exodontia e acesso endodôntico com 27,2% e 25,1%, respectivamente. Logo, percebeu-se que experiência clínica que tem sido obtida por esses residentes no serviço de urgência e emergência na UPA é

de extrema relevância ao crescimento e desenvolvimento teórico-prático profissional e humanístico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Residência em saúde; Produtividade; Urgência e Emergência.

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a pós-graduação é dividida em *stricto sensu* e *latu sensu*. O mestrado e doutorado acadêmico ou profissional enquadram-se na categoria *stricto sensu*, já os cursos profissionalizantes e residências fazem parte da pós-graduação *latu sensu*. Quanto aos programas de residência, estes podem ser uniprofissionais ou multiprofissionais e estão relacionados essencialmente à educação em serviço. Além disso, possuem carga horária de 5.760 horas divididas em 60 horas semanais (BERNARDO et al., 2020).

O programa de residência é composto por tutores, preceptores e residentes. Nesse contexto de formação, o preceptor é um profissional com experiência clínica e embasamento teórico, responsável por conectar a teoria à prática, realizando a supervisão direta das atividades práticas desenvolvidas pelos residentes nos serviços de saúde (FONSECA et al., 2020), já os tutores são profissionais que realizam a orientação acadêmica de preceptores e residentes, designando funções no contexto da aprendizagem baseada em problemas e criação de métodos de aprendizagem (LOURENÇÃO, 2018; BERNARDO et al., 2020).

O plano de ensino da residência em saúde estimula o desenvolvimento de competências e habilidades nos profissionais ingressos, os possibilitando de sentirem-se alunos novamente, mas dessa vez com conhecimentos teórico-assistenciais associados às peculiaridades do programa ao qual está integrado. De forma geral, a residência objetiva inserir os residentes na realidade dos serviços os possibilitando desenvolver um olhar interdisciplinar, integral, inovador, resolutivo e sempre embasado em um teor científico e tecnológico (BERNARDO et al., 2020; SILVA, 2020).

Nesse panorama, ressalta-se a existência da residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos criada em parceria entre o Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) e a Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), a qual presta serviço à comunidade por meio da clínica de Odontologia do CEULP/ULBRA, do serviço de Urgência e Emergência da Unidade de Pronto Atendimento Sul (UPA), do serviço de Odontologia do Hospital Geral de Palmas e também por meio do Centro de Especialidades Odontológicas com o auxílio de acadêmicos nos atendimentos de estágios.

Atualmente, esse programa possui 11 residentes cadastrados, 6 no primeiro ano e 5 no segundo ano, em que cada um possui o seu índice de produtividade quanto aos procedimentos realizados nos cenários de atuação. Cada tipo de ambiente de trabalho possui a sua peculiaridade e a UPA é um cenário novo de atuação para os residentes do primeiro ano, uma vez que alguns só tiveram acesso durante o período de estágio na faculdade e outros não tiveram esse contato. Dessa forma, avaliar a produtividade clínica é de extrema importância para verificar a prevalência e a complexidade dos tipos de atendimentos que estão sendo realizados. Nessa perspectiva, esse estudo objetiva analisar a importância de se avaliar a produtividade dos residentes do primeiro ano no cenário de atuação da UPA.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo quantitativo retrospectivo que tem como instrumento de coleta de dados as fichas de produção da Unidade de Pronto Atendimento Sul – UPA, de cada residente do primeiro ano, do período de abril a agosto de 2021.

Nas fichas constam as datas dos plantões, o tipo de plantão (Noturno - 6 horas ou diurno -12 horas), o nome do paciente atendido, o tipo de procedimento que foi realizado e a assinatura do preceptor orientador.

Os procedimentos foram divididos nas categorias: exodontia, restauração, acesso endodôntico, prescrição medicamentosa, avaliação, raspagem, remoção de sutura e realização de

sutura. Foi descrito a quantidade de procedimentos realizados por cada um dos 6 residentes e a quantidade total de tratamentos realizados nesse período.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As fichas de produtividade da UPA de cada residente do período de abril a agosto de 2021 foram analisadas e contabilizadas a fim de se estabelecer o tipo e a quantidade de procedimentos realizados nesse período por residentes iniciantes no programa e ainda inexperientes em serviço de plantão de urgência e emergência odontológica. Nessa perspectiva, percebeu-se que a quantidade de procedimentos variou entre 45 a 66, tendo como média 55,8 procedimentos realizados por residente nesse período (Tabela 1).

Cada residente tem por mês 2 plantões diurnos equivalentes a 12 horas e 1 plantão noturno de 6 horas, totalizando 30 horas mensais, podendo variar entre 6 horas para menos ou mais, a depender da escala de plantões da UPA. Os residentes possuem dois preceptores nesse cenário e essa escala é organizada conforme a disponibilidade de plantões desses preceptores durante o mês e a quantidade de residentes inclusos no serviço, uma vez que os residentes do segundo ano também realizam plantões nesse ambiente de trabalho.

Tabela 1. Produção odontológica em Unidade de Pronto Atendimento no período de abril a agosto de 2021

<b>Procedimentos</b>	Residente 1	Residente 2	Residente 3	Residente 4	Residente 5	Residente 6
Exodontia	15	20	7	22	16	11
Restauração <sup>1</sup>	10	3	7	6	6	15
Acesso Endodôntico	13	8	16	18	15	14
Prescrição Medicamentosa	6	4	9	4	16	2
Avaliação	8	9	7	9	10	9
Raspagem	1	0	1	1	1	0
Remoção de sutura	1	1	3	1	1	1
Sutura	2	0	3	1	1	1
<b>Produção individual total</b>	<b>56</b>	<b>45</b>	<b>53</b>	<b>62</b>	<b>66</b>	<b>53</b>
<sup>1</sup> Restaurações provisórias em IRM, cimento de ionômero de vidro e resina composta.						

Nessa perspectiva, é importante entender que a Rede de Urgências e Emergências é formada por diversos pontos de atenção e o atendimento deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS, de forma integrada e articulada conforme a complexidade da necessidade do usuário. Logo, o acolhimento, classificação de risco, informação, regulação do acesso e educação permanente são fatores que devem fazer parte do sistema (FRICHEMBRUDER, 2019).

Nesse sentido, Frichebruder (2019) afirma que o esperado é que a maioria dos agravos urgentes sejam resolvidos na Atenção Básica sob o cuidado de uma Equipe de Saúde da Família, mas muitas vezes o usuário procura diretamente o serviço da Unidade de Pronto Atendimento - UPA, uma vez que este serviço possui como característica o atendimento ininterrupto, 24 horas por dia, todos os dias da semana, além de reduzir ou substituir a procura por ambientes hospitalares

O tratamento de urgências odontológicas visa sanar ou reduzir os sintomas dolorosos, infecciosos e ou estéticos da cavidade bucal. Já a emergência está relacionada ao elevado risco de vida por falência de funções vitais (VASCONCELOS, MELO e MOURA, 2019). Dessa forma, quanto ao tipo de procedimentos realizados na UPA Sul pelos residentes do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos, categorizou-se em exodontia,

restauração (provisórias e permanentes), acesso endodôntico, prescrição medicamentosa, avaliação, raspagem, remoção de pontos e sutura (Tabela 2). O procedimento mais realizado pelos residentes foi exodontia com 27,2% dos casos, seguido do acesso endodôntico com 25,1%.

A alta prevalência de ambos os procedimentos pode estar relacionada a quadros de odontalgia que na maioria das vezes são decorrentes de lesões de cárie profundas, pulpites, necrose pulpar, abscessos dento alveolares, alveolites, hemorragias alveolares, traumas dentais, dentre outros. Nesse sentido, o quadro de dor deve receber muita atenção pelos profissionais de saúde, uma vez que pode interferir na qualidade do sono, capacidade de se alimentar, retardo do crescimento, além de afetar a realização de atividades escolares por crianças, e atividades sociais entre adultos e idosos (FRICHEMBRUDER, 2019; VASCONCELOS, MELO e MOURA, 2019).

Tabela 2. Valor total da produção por procedimento

Procedimentos	N	%
Exodontia	91	27,2%
Restauração	47	14%
Acesso Endodôntico	84	25,1%
Prescrição Medicamentosa	41	12,2%
Avaliação	52	15,5%
Raspagem	4	1,2%
Remoção de sutura	8	2,4%
Sutura	8	2,4%
<b>TOTAL</b>	<b>335</b>	<b>100%</b>

Nesse panorama, entende-se que a residência é uma estratégia de formação e educação continuada, a qual requer disponibilidade e força de vontade dos profissionais para aprender com as ações e práticas do cuidado cotidiano em cenários de atuação com diferentes características e demandas.

#### 4 CONCLUSÃO

Logo, ressalta-se que a experiência clínica que o residente do primeiro ano do programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada de Adultos está vivenciando no serviço de urgência e emergência na Unidade de Pronto Atendimento é de extrema relevância ao seu crescimento profissional e humanístico, uma vez que nesse cenário de atuação existe o contato contínuo com usuários de diferentes situações socioeconômicas e necessidades. Dessa forma, isso faz com que o dentista residente, sob preceptoria, trabalhe em si a autonomia de conduzir os casos e estabelecer condutas terapêuticas possíveis e plausíveis para resolver a queixa do paciente, que na maioria das vezes está relacionada a quadros de dor.

#### REFERÊNCIAS

BERNARDO, Mariana da Silva; FABRIZIO, Greici Capellari; SOUZA, Marina Leite; SANTOS, Thiago Oliveira dos; ANDRADE, Selma Regina de. Training and work process in Multiprofessional Residency in Health as innovative strategy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 73, n. 6, p. 27-35, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0635>

FONSECA, Jaqueline Petitembert; MACEDO, Eluiza; MACHADO, Camila Costa; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino. Formação de preceptores na residência Multiprofissional ou Uniprofissional na área da saúde: uma revisão integrativa. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 8, p. 1-6, 28 jul. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6299>.

FRICHEMBRUDER, Karla. **A urgência odontológica na rede de atenção às urgências e emergências no sistema único de saúde**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

LOURENÇÃO, Luciano Garcia. Work engagement among participants of residency and professional development programs in nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 4, p. 1487-1492, 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0278>.

SILVA, Letícia Batista. Residência Multiprofissional. **Libertas**, [S.L.], v. 20, n. 1, p. 140-158, 15 jun. 2020. Universidade Federal de Juiz de Fora. <http://dx.doi.org/10.34019/1980-8518.2020.v20.27092>.

VASCONCELOS, Mariana Lins; MELO, Raíssa Gabriela da Silva; MOURA, Thaís Rayana Feitosa de. **Perfil do atendimento odontológico de urgência em um serviço público no município de Caruaru, Pernambuco**. Monografia (Graduação), Centro Universitário Tabosa de Almeida. Caruaru, 2019